



CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, SOB O PRINCÍPIO DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM – DUA E DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS- TA

Maria Ivanilda Taveira de Sales¹, Maria Ivani Taveira ², Uycileide Rodrigues Pires ³, Luciana Maria de Souza Macêdo ⁴

A inclusão de pessoas com deficiência intelectual (DI) no contexto escolar requer a construção de práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade humana como princípio e a equidade como meta. Nesse cenário, o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e as Tecnologias Assistivas (TA) configuram-se como pilares fundamentais para garantir o acesso, a participação e o progresso desses estudantes, respeitando suas singularidades cognitivas, emocionais e sociais. A presente pesquisa, desenvolvida na EEMTI Governador Adauto Bezerra, busca analisar e compreender as contribuições dessas abordagens para o processo de ensino e aprendizagem das pessoas com deficiência intelectual, tendo como referência a interação entre o ensino regular e o apoio pedagógico oferecido pela Sala de Recursos Multifuncional (SRM). O DUA propõe a criação de ambientes de aprendizagem flexíveis, capazes de atender às diferentes formas de perceber, compreender e expressar o conhecimento. Ele se fundamenta em três princípios essenciais: prover múltiplos meios de engajamento, de representação e de ação e expressão, assegurando que o ensino se ajuste às necessidades de cada aluno. Já as Tecnologias Assistivas, ao promoverem acessibilidade física, comunicacional e cognitiva, complementam o DUA ao oferecer recursos concretos e digitais que favorecem a autonomia e a aprendizagem significativa. A pesquisa, de natureza qualitativa, baseia-se em referenciais teóricos da Educação Especial Inclusiva e em observações realizadas ao longo do primeiro semestre de 2025, contemplando as atividades desenvolvidas na SRM da escola campo. Os resultados apontam que a integração entre o DUA e as TA potencializa a prática docente ao transformar o ambiente educacional em um espaço inclusivo, dinâmico e colaborativo. Conclui-se, portanto, que as contribuições do DUA e das Tecnologias Assistivas extrapolam o campo técnico e metodológico, assumindo uma dimensão ética e política. Quando a escola assume essa perspectiva, torna-se um espaço verdadeiramente inclusivo, onde o ato de ensinar se transforma em ato de emancipação e o de aprender, em experiência de pertencimento.

¹Universidade Regional do Cariri, email: ivansalles1954@gmail.com

²Universidade Regional do Cariri, email: mariaivanitaveira21@gmail.com

³Universidade Regional do Cariri, email: uycileide.pires@prof.ce.gov.br

⁴Universidade Regional do Cariri, email: luciana.macedo@urca.br



Palavras-chave: Deficiência Intelectual. Desenho Universal da Aprendizagem. Educação Especial. Tecnologias Assistivas.